



Digite um termo que deseja encontrar

Buscar

12/07/2010



Vale inicia produção de fosfatos no Peru

A Vale informa que, após cumprido o período de testes, iniciou, no último fim de semana, a produção na Mina Fosfatos Bayóvar, que será inaugurada no dia 5 de agosto. Localizada em Piura, na província de Sechura, norte do Peru, a mina tem capacidade de produção de 3,9 milhões de toneladas anuais de rocha fosfática. O investimento no projeto, que teve início em 2007, foi estimado em US\$ 566 milhões.

A nova operação inclui, além da mina, uma planta concentradora de fosfatos, uma estrada de 32 quilômetros, correia transportadora e um terminal marítimo.

A produção de Bayóvar, que possui recursos de classe mundial, atenderá principalmente o mercado brasileiro, onde a demanda por insumos de fertilizantes é crescente. O Brasil importa cerca de 90% do potássio e 53% dos fosfatados que utiliza na produção de fertilizantes.

A operação no Peru marca o início do primeiro projeto greenfield da Vale no mercado de fosfatos, contribuindo para consolidar a posição da empresa como um dos maiores players na indústria de fertilizantes e aumentar a oferta no mercado brasileiro.

Além de Bayóvar, no negócio de fertilizantes, a Vale possui a mina Taquari-Vassouras, em Sergipe, a única mina de potássio em operação no Brasil, e detém um atrativo portfólio de projetos em desenvolvimento. No potássio, a Vale tem o projeto Carnalita, em Sergipe, e os projetos Rio Colorado e Neuquén, na Argentina, e Regina, no Canadá. No caso do fosfato, a Vale desenvolve ainda o projeto Evate, em Moçambique.

Em fins de maio, a Vale concluiu a aquisição dos ativos de fertilizantes da Bunge no Brasil e do controle da Fosfértil. Os ativos adquiridos estão estrategicamente posicionados nas regiões de maior consumo de fertilizantes. No caso da Fosfértil, há o projeto para desenvolver nova mina de fosfato localizada em Patrocínio, Minas Gerais.

Mais informações

